FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ELIZE MARQUES CUNHA elizeatm@hotmail.com

Introdução e objetivo: A bronquiolite viral aguda é uma infecção respiratória que

acomete comumente crianças com idade inferior a 2 anos. Manifesta-se, primeiro, no trato respiratório superior e que progride para as vias aéreas de menor calibre, afetando, principalmente, os bronquíolos. A fisioterapia respiratória tem como principais objetivos aumentar a remoção de secreção e melhorar a função pulmonar através da drenagem postural, percussão torácica e vibrocompressão (técnicas convencionais) e aumento do fluxo expiratório e a expiração lenta prolongada (técnicas atuais). O objetivo deste artigo é analisar a aplicabilidade da fisioterapia respiratória no tratamento de crianças com BVA. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura a partir dos bancos de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, de artigos publicados em língua portuguesa entre os anos de 2005 e 2014. Resultados e conclusões: Foram encontrados 151 artigos. Após a leitura de seus títulos e resumos, os que não se tratavam de pesquisa sobre BVA e/ou tendo a fisioterapia respiratória como tratamento, foram excluídos, restando 15 artigos para construção deste. Nenhum dos estudos apresentaram modificação no tempo de internação. Alguns estudos iniciaram a intervenção na primeira semana da doença, sendo que, muitas literaturas recomendam que seja feita na fase subaguda. Os experimentos que avaliaram os lactentes somente pela FR, FC e SpO2 não obtiveram resultados significativos. Porém parâmetros cardiorrespiratórios não são fidedignos em lactentes por sofrerem múltiplas influências, como a manipulação e o choro. Nos estudos em que foram aplicados questionários que avaliam o desconforto respiratório obtiveram bons resultados.

Palavras-chave: Bronquiolite Viral. Fisioterapia. Crianças.